

X Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica - EEDIC

INFECÇÃO HOSPITALAR E A ATUAÇÃO DA CCIH E ENFERMAGEM

Francisco Magno Jorge Costa; Daianny Cristina de Almeida Silva; Ana Paula Andrade Mota; Rosilene da Silva Moraes; Liene Ribeiro Lima

A infecção hospitalar é definida como qualquer infecção adquirida após a admissão do paciente e que se manifesta durante a internação ou mesmo após a alta quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares realizados. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) é um órgão deliberativo que tem por finalidade a definição de ações que visem ao controle e a prevenção de infecções hospitalares. A problemática das infecções hospitalares ainda configura um grande desafio a ser superado pela saúde pública em todo o mundo. Principalmente, pelo fato das mesmas trazerem grandes implicações, como o prolongamento do tempo de internação, o aumento dos custos hospitalares e das taxas de mortalidade, além de contribuírem para o sofrimento vivenciado tanto pelo paciente como por familiares. Para entendermos a relação existente entre agentes agressores, cadeia de causalidades e nossa capacidade de reação para mantermos a homeostasia ou sermos vítimas de um processo infeccioso se faz necessário o conhecimento do binômio saúde-doença em sua perspectiva epidemiológica. Analisar as condições ofertadas por um Hospital maternidade na cidade de Quixadá-CE para prevenir e controlar as infecções hospitalares, em especial na clínica médica. Fortificar a atuação da CCIH da referida instituição. Pesquisa descritiva exploratória de caráter qualitativa, realizada em um hospital maternidade em Quixadá-CE, no mês de junho de 2014. A coleta dos dados foi feita a partir de um questionário aplicado ao Enfermeiro responsável pela CCIH do mesmo. Os preceitos éticos legais foram respeitados segundo a resolução nº466/12 do Conselho Regional de Saúde. Foi obtido o ofício com autorização formal da administração da instituição de saúde. Mensalmente a CCIH elabora regularmente relatórios contendo dados informativos e indicadores de controle de infecção hospitalar, divulgado entre o corpo clínico no hospital. Além disso, comunica mensalmente à Direção e a Comissão Estadual a situação da CIH pela Coordenadoria Regional de Saúde (8ª CRES) que repassa as informações. Anualmente a CCIH promove debates com a comunidade hospitalar sobre CIH. Conta com a política de utilização de antimicrobianos definida em cooperação com a Comissão de Farmácia e Terapêutica. A CCIH é atuante conforme a realidade e os indicadores de IH da unidade. A Taxa Global de infecção hospitalar mensal no ano de 2014 foi de: Jan (0,77%), Fev (1,45%), Mar (1,65%) Abr (1,16%) e Mai (1,32%) sendo que dos 185 pacientes da UTI neonatal, 6 foram confirmados por exames laboratorial infecção da corrente sanguínea. Concluímos que foram evidenciadas as alterações nos indicadores de IH mediante a realização da capacitação do treinamento contínuo, tendo em vista a preocupação Comissão de controle de infecção hospitalar com a capacitação técnica dos profissionais, objetivando a melhoria da qualidade dos serviços. O controle de infecção hospitalar foi, ao longo dos anos, evoluindo e se evidenciando como um fenômeno que não se restringe apenas ao meio hospitalar, mas, também, a todos os estabelecimentos da área de saúde, nos quais se desenvolvem ações consideradas de risco para o aparecimento das infecções. Observou através desse estudo a importância do profissional enfermeiro sobre o que se desrespeito as intervenções e orientações para minimização das infecções hospitalares, vinculando-se juntamente com CCIH atuante da instituição.

Palavras-chaves: Infecção Hospitalar. Enfermagem. Clínica médica.